

PROTOCOLO DE REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LASSITUDE ARTICULAR QUE PREDISPÕE A DISPLASIA DA ANCA NO ÂMBITO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO :

EXAME RADIOGRÁFICO DE STRESS DA ARTICULAÇÃO COXO FEMORAL ENTRE OS 4 e 12 MESES

DESPISTE DISPLASIA AOS 18 MESES

PORQUE É QUE É IMPORTANTE O MEU ANIMAL FAZER UM EXAME DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISPLASIA DA ANCA?

A displasia da anca canina é uma doença osteoarticular com um nível de prevalência alta, que tem na sua origem fatores genéticos e ambientais. Esta patologia causa dor e outros sinais clínicos devido à osteoartrite que se desenvolve nos animais afetados .

O diagnóstico precoce é fundamental para a compreensão da prevalência alta de displasia da anca e respectiva prevenção da doença, através da seleção dos animais para reprodução.

É do conhecimento geral que alterações artríticas subtis da anca desafiam a capacidade de deteção das mesmas nos métodos radiográficos convencionais, nomeadamente na projeção ventro dorsal do coxal em extensão e também que nem todos os cães genotipicamente predispostos para a doença expressam as características visíveis aos 2 anos de idade ou mesmo mais tarde. Assim sendo ambos os fatores atrás referidos dificultam diagnóstico preciso de displasia da anca usando apenas a projeção convencional após os 12 meses de idade dando origem a falsos negativos e permitindo que estes animais e sejam introduzidos na reprodução perpetuando a prevalência alta de displasia da anca na população.

Considerando os vários métodos de avaliação da integridade da articulação coxo femoral, incluindo exame clínico, radiografia, ecografia, tomografia ou estudos moleculares, vários têm sido os trabalhos científicos realizados nos últimos anos que têm como objetivo tentar estabelecer qual destes métodos tem maior evidência científica na sua utilidade para o controle genético da DA. Os vários estudos comparativos realizados em diferentes centros de investigação têm indicado o índice de Distração, calculado com base na radiografia em distração, como um dos métodos que nos dá maior informação diagnóstica e genética. O valor obtido neste método, o ID, assume valores numéricos contínuos entre 0 e 1. Um Índice Distração de 0,3 tem sido o limite que separa ancas normais (valores inferiores a 0,3) e ancas que apresentam predisposição para o desenvolvimento de DA, salientando-se que existem variações neste valor referência dependendo da raça em questão.

Em Portugal não é realizado de forma sistemática e oficial nenhum exame de medição do Índice de Distração Esta medição permitiria detectar precocemente a predisposição para o desenvolvimento de DA nas raças nacionais. A realização deste exame a partir das 16 semanas teria como objetivo não só ajudar a melhorar o “pool” genético das raças portuguesas pela seleção dos reprodutores mais apropriados, contribuindo para a diminuição da prevalência da doença em Portugal, como também

ajudaria a melhorar a qualidade de vida dos animais doentes através do maneio médico e ambiental precoce.

A utilização de um distrator desenvolvido em Portugal, adaptado às raças autóctones Portuguesas e cientificamente validado agilizará a realização do exame radiográfico de distração e obtenção do ID, tornando-o mais económico e acessível a todos os veterinários permitindo a realização do mesmo a nível nacional.

É neste contexto que se está a realizar neste momento um estudo que serve de base a uma tese de doutoramento e que tem como objetivo geral determinar se o protótipo do novo distrator apresenta eficácia no seu uso em raças portuguesas e comparar a lassitude articular com o distrator utilizado no PennHIP (Distractor PennHip), já amplamente estudado e utilizado a nível internacional.

Alcançado os objetivos propostos, este trabalho pretende abrir caminho para a utilização do novo protótipo de distractor na realização de um exame radiográfico de distração, a utilizar a nível nacional em conjunto com o exame convencional já existente, de forma a melhorar os critérios de seleção dos reprodutores visando a redução da prevalência de displasia da anca em Portugal

QUAIS OS ANIMAIS QUE PODEM PARTICIPAR NO ESTUDO ?

Para poder integrar o seu animal neste projecto ele terá que satisfazer os seguintes requisitos:

- Pertencer a uma Raça Portuguesa
- Estar inscrito no Clube Português de Canicultura
- Idade compreendidas entre os 4 e 12 meses no momento da primeira avaliação.
- Apresentar um normal desenvolvimento musculo esquelético ao exame clínico no momento da primeira avaliação.

EM QUE CONSISTE O EXAME DE DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO PRECOCE ?

Em todos os exames as imagens radiográficas serão recolhidas em formato digital, estando os animais sob sedação profunda. Cada animal será colocado em decúbito dorsal e radiografado em 2 posicionamentos : Na projeção convencional (coxofemoral ventro dorsal) e na projeção de distração.

QUAIS CUSTOS E VANTAGENS EM INCLUIR O MEU ANIMAL NESTE ESTUDO?

O custo do exame terá **CUSTO ZERO** e inclui:

- Primeira avaliação: Realização do exame precoce para cálculo do Índice de Distração em pacientes entre os 4 e 12 meses.

- Segunda avaliação: Realização do exame convencional - Rx Coxofemoral Ventro Dorsal (avaliação apenas realizada aos animais que fizeram a primeira avaliação quando estes completam os 18 meses de idade).

As vantagens da participação do meu animal neste estudo são:

- O exame radiográfico de stress em animais jovens tem a vantagem de conter toda a informação da radiografia convencional acrescentando um novo dado, o Índice de Distração, que nos permite prever desde cedo a probabilidade deste animal vir a desenvolver doença degenerativa articular na idade adulta.
- O diagnostico precoce, numa fase em que ainda não existem alterações severas da cartilagem, através de uma avaliação cuidada da anca durante as fases iniciais da doença pode melhorar significativamente o desenvolvimento e funcionamento da articulação coxo-femoral através da correção de fatores ambientais, manejo médico e/ou cirúrgico, impedindo ou limitando o desenvolvimento de Osteoartrose em idade adulta.
- Ao identificar precocemente animais doentes, essa informação poderá ser ainda utilizada na seleção de reprodutores em raças puras, eliminando indivíduos identificados fenotipicamente como displásicos, contribuindo assim para a redução da prevalência da doença na raça.
- Após as duas avaliações radiográficas será entregue ao proprietário um relatório do estudo radiográfico realizado, bem como um CD com o exame radiográfico realizado aos 18 meses de acordo com as regras da Associação Portuguesa dos Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia (APMVEAC) e Clube Português de Canicultura (CPC) e que poderá ser enviado para a APMVEAC para classificação oficial e atribuição de grau de displasia da anca, caso seja desejo do proprietário do animal.

COMO PROCEDER À MARCAÇÃO DO EXAME RADIOGRÁFICO

Os exames radiográficos são realizados na Universidade Lusófona na Faculdade de Medicina Veterinária no Campo Grande em Lisboa. Para a marcação do primeiro exame deverá enviar um mail para imagiologialusofona@gmail.com ou via telefone 961847699 (recepção do hospital escular) identificado o paciente como candidato a ser incluído no projecto de doutoramento em diagnóstico precoce de displasia da anca com a Dra Ana Santana.